

# O COMERCIO DE GUIMARÃES

Fundado por  
António Joaquim de Azevedo Machado

SEMANARIO REGIONALISTA  
(VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA)

O Jornal mais antigo do Distrito. Redacção,  
Adm., composição e impressão R. D. João I.º, 59—61

Proprietária—Narciza de J. F. Machado  
Publicação—às Sextas-feiras

DIRECTOR E EDITOR  
EDUARDO DE AZEVEDO MACHADO

REDACTORA E ADMINISTRADORA  
M. Matilde Cândida de Freitas Machado

## PARA "MARIA EDUARDA"

Do nosso particular amigo e distinto clínico Vimaranesense, o sr. Dr. Carlos Saraiva, e com o endereço acima, recebemos nesta Redacção as primorosas considerações que abaixo seguem, e que, com certeza, merecerão a apreciação da pessoa a quem são dirigidas.

Ex.<sup>ma</sup> senhora:

Leitor certo do «Bilhete postal» que V.<sup>ma</sup> Ex.<sup>a</sup> publica no jornal «O Comércio de Guimarães», nessa coluna tanto da minha admiração e do meu carinho, eu tenho lido e apreciado a defesa inteligente e oportuna dos mais variados problemas: uns, de carácter social e moral focados muitas vezes à luz de uma realidade que choca, tendem a dignificar e a elevar o papel da mulher na sociedade moderna, apontando-lhe o caminho a trilhar para o cumprimento do alto Dever de educadora e de mãe; outros, de carácter local sublinham exemplos a seguir, directrizes rectilíneas que é necessário focar e apontar; mas, no fundo, todos os problemas se alimentam da chama onde arde o brio Vimaranesense e se aquecem todos os que são dignos deste nome.

O último postal, do dia 21-XI-1947 recorda-nos horas de tristeza e de amargura, revive-se nele a alma vimaranense e marca-se a tarefa do futuro.

A alma vimaranense!

Deixe-me também recordar um pouco do passado com o temperamento calmo que em mim criou a profissão que exige serenidade, senso, espírito reflectido, observação atenta e cuidada e, quantas vezes, uma decisão rápida em face dos problemas que afligem o corpo e até a alma!

Já lá vão meses! Nessa hora excepcional que todos nós vivemos, quando se duvidava que a mão do Destino, implacavelmente, tivesse feito rui tanto esforço e tanta energia dispendida e era já uma certeza, uma realidade viva, a destruição pelo fogo da nossa Praça de Touros, não será exagero dizer-se que a mobilização total da gente vimaranense para o grande esforço de a reconstruir, tomou proporções de verdadeira psicose colectiva. Sem essa psicose, devoradora e contagiosa, penetrante e convulsiva, creadora e construtiva, não teria sido possível a audácia de a voltar a erguer. Tudo se mobilizou, é certo: dinheiro, vontades, materiais, meios de transporte, géneros alimentícios e, sobretudo, o capital humano de centenas de operários para uma batalha sem tréguas, todo o dia e toda a noite, consecutivamente, sem um desfalecimento, sem uma atitude de receio, numa compreensão altíssima da hora incerta por que nesse momento passava o brio vimaranense.

O milagre realizou-se e re-

nasceu a certeza das nossas possibilidades, da nossa vontade forte e da nossa capacidade realizadora. A alma vimaranense, unida no mesmo sentimento e na mesma ansiedade, tornou possível o que, de início, parecia uma loucura. Quando uma ideia toma proporções de paixão ardente, quando assume o carácter patológico, não há quem a detenha na sua marcha. E assim foi sempre.

As multidões e os povos teem a sua patologia própria.

Como o corpo, não escapam às arremetidas do mal.

Essa patologia, original e inconfundível, reveste ora formas creadoras e construtivas, ora formas depressivas e demolidoras. São fenómenos correntes e naturais.

Quando ela reveste o carácter creador e construtivo é apreciável e aproveitável na sua função; outro tanto não sucede nas suas formas depressivas e demolidoras em que todos perdem e o colapso é o seu terminus fatal—A própria alma tem a sua patologia!...

Ia a resvalar, sem dar conta, dos objectivos desta carta.

Por isso, minha senhora, o seu último bilhete postal deve merecer o aplauso de todos os vimaranenses e só uma comunhão de sentimentos, uma união de vontades, cada vez mais forte, trará a realização das grandes aspirações de Guimarães.

Sejamos sempre construtivos e realizadores, generosos e rectos.

Do alto da tribuna donde V.<sup>ma</sup> Ex.<sup>a</sup> escreve, os problemas são observados com mais amplitude e maior grandeza. O espírito culto, delicado e subtil de uma senhora, encara-os, no ambiente do lar, acima de interesses e invejas, fora das paixões que perturbam e longe do tumultear da rua, que tudo confunde. Por cima de nós, vigilante e imperturbável, ergue-se, vivo e creador, o mesmo sol que todos aquece e a todos ilumina.

Desculpe V.<sup>ma</sup> Ex.<sup>a</sup> as minhas palavras que são para a felicitar vivamente pela intenção generosa e saudável de fazer «renascer a tranquilidade nas consciências, a esperança nas almas e a fé nos corações». O resto, a visão de um médico: passageira, superficial e incompleta por não ter concluído a observação...

De V.<sup>ma</sup> Ex.<sup>a</sup>, com a mais recta estima,

22—XI—1947.

Carlos Saraiva

As gerações de amanhã não terão ao certo, de transportar uma inferioridade que, durante arrastados anos, por incúria e incompetência dos responsáveis quase que julgava uma característica da raça...

## Nova Sessão Legislativa

V. Soares

Reabriu a Assembleia Nacional. Nova sessão se vai iniciar e, certamente, de novo iremos assistir à discussão dos diferentes problemas da vida nacional com aquela seriedade e elevação a que estamos habituados.

Pela constituição política de 1933, a Assembleia Nacional, deixou de ser aquele órgão heterogéneo manobrado pelos interesses da política partidária, para ocupar o lugar sério e honesto de órgão legislativo independente e livre de quaisquer peias ou compromissos. Deixou-se a discussão orientada pelos direitos dos partidos políticos para se caminhar para a liberdade de opiniões que permitisse discutir os problemas com o objectivo apenas de bem servir.

O órgão legislativo português tal como o concebeu a Constituição de 1933, é independente e possui, efectivamente, funções puramente legislativas. O Governo, de livre escolha do Presidente do Conselho, o qual, por sua vez, é nomeado ao Chete do Estado, tem vida própria e independente do Parlamento. A este, compete aprovar ou rejeitar as propostas governamentais, como lhe incumbe também, fazer a lei. Não lhe compete, contudo, por questão de meros interesses partidários, demitir ou depor os Ministros.

Este regime de independência do poder legislativo do executivo, mostra-no-lo a prática, tem proporcionado óptimos resultados. Não deixou, por isso, de haver liberdade no Parlamento no que respeita à discussão dos actos do Governo.

Não deixou, por isso, de existir opinião divergente na Assembleia Nacional, acerca de atitudes assumidas ou propostas pelo Executivo; o que deixou de existir, foi o triste espectáculo a que todos assistimos de uma actividade negativa e conscientemente atentoria dos interesses da Nação. O que deixou de existir, foi a discussão estéril dos assuntos mais variados, onde não havia interesse nacional, mas onde abundava a vontade oculta de um numero reduzido de mentores.

A Assembleia Nacional, dispõe, como órgão consultivo de uma Camara Corporativa onde se agrupam os representantes das diferentes actividades da vida nacional e onde, por secções, se estudam os problemas e se indicam soluções adequadas. Esta Camara Corporativa—órgão de carácter consultivo técnico—é uma das melhores realizações da Constituição de 1933. Afastamo-nos, deliberadamente, do enciclopédismo parlamentar e estamos caminhando para uma concepção perfeitamente realista das necessidades nacionais.

Grandes serviços devemos

## ORQUESTRA SINFÓNICA NACIONAL

No pretérito dia 22, sábado, como início da segunda temporada da Delegação do Círculo de Cultura Musical de Guimarães, apresentou-se, no Teatro Jordão, esta magnífica Orquestra sob a regência do maestro Igor Markévitch, nome que já não era estranho desde que nos fora dado ouvir o recital do seu irmão Dimitri Markévitch, em violoncelo, na temporada finda.

A personalidade deste regente que parece tímida e hesitante, ao escalar o púlpito donde iria reger, logo se nos impôs na Abertura de «Anacreonte», de Cherubini.

Nesta conversa delicada de sons e harmonias a que o público de Guimarães assistiu enlevado e curioso por observar quem ocupava a regência onde só vira Pedro de Freitas Branco e Scherman, Markévitch surgiu como uma revelação crescente.

Confirmou-a nos quatro andamentos da Sinfonia «Haffner» de Mozart.

Com uma comunicabilidade de expressões e gestos, e uma vivacidade e ritmo surpreendentes, sem quebra de uma atitude sempre hirta e dominante, a orquestra, a Grande Orquestra Sinfónica, passou de andamento para andamento, revivendo e transmitindo toda a poesia de Mozart, por vezes repassada de melancolia a que o «finale-presto» exuberantemente põe termo.

«Uma noite sobre um monte calvo» de Mussorgsky maravilhou a assistência. Realmente, assim como na arte e na literatura eslava, a tragédia, a que os metais emprestaram surpreendente efeito, e o misticismo, conjugaram-se para nos dominar e encher o espírito de encantadora agitação.

Estava-se, de facto, em presença de uma excelente Orquestra e de um grande Maestro a quem a juventude e a arte prometem um longo futuro repleto de êxitos crescentes.

Depois do intervalo, a 1.<sup>a</sup> Sinfonia, de Brahms, «o grande mestre da música pura—como alguém disse—assim chamada para se destacar da música teatral e programática que predominou no seu tempo».

Nos quatro andamentos desta sinfonia em *dó menor*, presente-se sempre uma luta espiritual, uma busca de paz e conforto, que por vezes afloram como um suave despontar da aurora.

O gracioso diálogo travado entre o oboé e clarinete evidencia um desses períodos em que a graça e a beleza afluem ao espírito constringido.

No lirismo do quarto andamento surge então a incerteza já a diluir-se, cedendo à vitória da alegria sobre a tristeza, do dia so-

(Conclue na página seguinte)

ao poder legislativo de Portugal. Esperamos que no futuro, os resultados continuem sendo profícuos e benéficos para a Nação.

## Bilhete postal

A aproximação da data festiva do Natal, traz-nos recordações gratas e lembranças tristes; e impõe-nos também obrigações.

Mas, deixemos em descanço umas e outras, e falemos hoje para as leitoras deste modesto cantinho, em especial, para as que são Mães, e que teem o duplo dever da educação de seus filhos.

E' a estas, em especial, que peço, em nome de uma Tradição que docemente nos embalou, que se imponham a si mesmas, o Dever da renovação do Presépio em seus Lares.

A renovação da cerimónia do Nascimento do Redentor, conserva a pureza da alma das creanças, educa-as e abre-lhes horizontes futuros.

As arvores do Natal, que tão insensatamente O tem substituído, são uma tradição que não deve crear raízes nos lares cristãos, e torna árida e dura a alma da Creança.

Era o Presépio dos nossos dias, que nos atraía para a família; nos reunia em redor desse ninho de amor e de ternura, que nossos pais tão carinhosamente enfeitavam e preparavam!...

O Presépio tem suavidade; tem encanto e tem candura, e sobretudo, atrai as creanças; aguça-lhes a curiosidade e ensina-lhes uma página viva e movimentada da nossa Fé e da nossa Religião.

E se, por toda a parte se erguem labaros incendiários que tentam destruir a crença religiosa, nós, os católicos, em especial, vós, oh! mães de família, tendes o dever de buscar afincadamente exemplos que se gravem no coração e alma de vossos filhinhos, e sejam, mais tarde, espelhos que reproduzam imagens que passem de geração em geração.

O Lar cristão, o Lar português, na noite de Natal, deve ter, como principal adorno e atractivo, o Presépio, página movimentada e viva da nossa Crença e da nossa Religião.

... como seria grato, como seria educativo e como seria consolador, que nas montras dos nossos estabelecimentos, na solene festa do Natal, um Presépio português e cristão, substituisse a Arvore cheia de flocos de algodão, que nada diz, e não consegue humanizar nem enternecer o coração dos nossos pequeninos!

E os nossos lares, tão cristãos e tão portugueses, nessa noite, sem aquele Quadro, de tanta magia e encanto, não ficam completos nem traduzem o significado do dia!...

Maria Eduarda

## Nascimento

Teve há dias a sua *delivrança*, dando à luz uma creança do sexo feminino, a sr.<sup>a</sup> D. Branca Teixeira de Freitas, dedicada Esposa do estimado vimaranense o sr. João de Freitas.

O nosso cartão de cumprimentos.

## Governador Civil do Distrito

Esteve a semana passada em Guimarães, tendo visitado algumas das nossas fábricas, o ilustre Governador Civil do Distrito, o sr. Major Nery Teixeira.

Sua ex.<sup>a</sup> fez-se acompanhar do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, o sr. Dr. Augusto Gomes de Castro Ferreira da Cunha.

## A CAPTAÇÃO DAS ÁGUAS para o abastecimento de Guimarães

Estão finalmente iniciados os trabalhos para a captação das águas que vão abastecer a cidade de Guimarães, melhoramento há muito considerado o problema n.º 1.

A inauguração dos trabalhos, que tiveram lugar perto das Taipas, compareceu o sr. Governador Civil do Distrito, o sr. Presidente da Câmara de Guimarães, alguns senhores vereadores, membros da Junta e do Turismo das Taipas etc. etc.

Feita a retirada simbólica da primeira pá de areia, pelo senhor Governador Civil do Distrito, o sr. Presidente do Município agradeceu a presença do sr. Governador Civil, e prestou-lhe homenagem por s. ex.<sup>a</sup> ter colaborado com a Câmara neste e noutros problemas de interesse para Guimarães, salientando a acção canserosa e valioso concurso prestado pelo sr. Ministro das Obras Públicas e Director Geral dos Serviços de Urbanização, não esquecendo também o muito que para a solução deste problema trabalhou o seu ilustre antecessor, o sr. Dr. Fernando Manuel de Castro Gonçalves.

O ilustre Chefe do Distrito, agradecendo as palavras que lhe foram dirigidas, disse que o que tem feito por Guimarães não é mais que um Dever, que prestará a todo o Distrito, sempre que lhe seja possível.

A canalização das águas para Guimarães, que é comparticipada pelo Estado, está orçada em 8.000 contos, esperando-se que no próximo ano já a cidade seja convenientemente abastecida, para o que não é necessária nova canalização.

Possivelmente no ano de 1949 deve iniciar-se o levantamento geral da rede de canalização, de forma a que esta, rede de esgotos, etc., se conclua o mais breve possível, para que a Câmara possa fazer face ao empréstimo que vai contrair, e para que Guimarães possa ter a água necessária para o seu abastecimento e necessidades.

## Exposição de Pintura

Como noticiamos, o Professor Abel Santos fez uma exposição de Quadros seus, no salão nobre do Grémio do Comércio de Guimarães.

Anunciando a um amável convite, fomos ali também, e podemos apreciar a sensibilidade artística do Pintor, que se revela nos seus trabalhos, quer se trate de simples paisagens, quer em quadros de real valor, em que o seu lapis deu vida e alma às personagens e passagens que transmitiu à tela.

Todos os Trabalhos expostos são dignos de ver-se e de figurarem nos mais sumptuosos salões.

## VIDEIRAS CORRIOLA

As mais aconselhadas e indicadas para a Região dos Vinhos Verdes, cultivadas em viveiros inspeccionados pela Repartição de Serviços Fitopatológicos do Ministério da Economia.

Dirigir pedidos a Viveiros Arcoense

Arco de Baulhe

## Subsídios distribuídos

## a Corporações de Bombeiros Voluntários

O Conselho Nacional dos Serviços de Incendios, de harmonia com uma Proposta recentemente aprovada, entre outros subsídios que distribuiu, contemplou a Corporação dos Bombeiros Voluntários das Taipas, deste concelho, com 41.800\$00, para um grupo moto-bomba rebocável.

## DA NOSSA CARTEIRA

— De visita a seu filho o nosso amigo o sr. Sebastião Teixeira de Aguiar, encontra-se em Guimarães sua querida e Veneranda Mãe, a sr.<sup>a</sup> D. Bernardina Teixeira de Aguiar.

— Ligeiramente incomodado, guardou o leito alguns dias, o estimado 1.º Comandante dos Bombeiros Voluntários, desta cidade, e nosso bom amigo, o sr. José Lutz de Pina.

— Com sua Ex.<sup>ma</sup> Esposa, regressou à sua casa em Paçõs Vieira, o nosso amigo o sr. Tenente-Coronel Francisco Martins Ferreira.

— Partiu para Lourenço Marques, onde vai dedicar-se à vida comercial, o nosso amigo e estimado vimezanense o sr. Jerónimo de Castro da Silva Guimarães, filho do nosso particular amigo o sr. João A. da Silva Guimarães.

Desejamos-lhe as felicidades de que é muito digno.

— Lemos que está bastante incomodado o nosso bom amigo e habil ornamentista, o sr. Constantino Lira.

— Sentindo-o, desejamos as suas melhoras.

— É muito grave o estado de saúde da veneranda senhora D. Maria Augusta Quelroz.

— Que Deus a melhore, é o nosso desejo.

## O Início das

## FESTAS NICOLINAS

Com a entrada do Pinheiro, amanhã, dá-se início às festas Nicolinas, que no presente ano prometem ser brilhantes.

## Evocação do «Raid»

## Lisboa-Timor

Há treze anos, dois aviadores portugueses, na sequência vitoriosa duma série notável de raids aéreos efectuados por distintos pilotos modelados pela tempera de Sacadura Cabral e Gago Coutinho — empreenderam um voo audacioso e singular, a ligação aérea entre os extremos de Portugal Imperial: Lisboa-Dili.

Numa frágil aeronave, o tenente Humberto Cruz e o sargento mecânico Gonçalves Lobato sobrevoaram a enorme distância que une a Metrópole e a província de Timor, cumprindo, exemplarmente, os planos estabelecidos e maduramente inteirados duma viagem arriscadíssima de grande escala.

O roteiro traçado executaram-no os dois competentes aviadores, na mais absoluta fidelidade aos tempos estabelecidos — feito esse que, para o tempo, constituiu notável proeza a registar, orgulhosamente, nos anais da Aviação Universal.

Comemorando esta brilhante efeméride descerrou-se, há dias, no Jardim da Amadora, uma lápide evocativa do referido «raid» e que, por vontade do Destino, não foi possível ser testemunhado pelos seus dois grandes executores.

A memória do malgrado Gonçalves Lobato não deixou, por isso, de estar presente no espírito de quantos assistiram àquela nobre e justa homenagem que, doravante, se poderá considerar como verdadeiro símbolo de dedicação e de integral sacrifício do dever.

## Orquestra Sinfónica Nacional

(Conclusão da página anterior)

bre a noite, a libertação do espírito salutarmente bafejado pela harmonia da natureza.

Em extra-programa foi executada a «Valsa triste» de Sibellius.

A mágoa, a tristeza, saíam dos solilóquios que as «cordas» tão bem traduziam em «pianíssimos» encantadores.

Todos os números do programa desta noite foram paimeados entusiasmadamente pela assistência que, por incompreensão, má vontade, ou desinteresse, não era tanta como devia ser.

E' de notar-se com muita alegria a forma correctíssima como aquelas centenas de pessoas assistiram ao concerto. Isso foi notado por estranhos a Guimarães, e pelo próprio regente que não escondia o seu contentamento.

Pena é que no final dos concertos haja tanta pressa em correrem-se as cortinas da sala, e outros em sair. Talvez com mais paciência tivéssemos, desta e outras vezes, escutado «extras» que assim nunca mais ouviremos.

Parabéns aos vimezanense que prestaram todo o seu apoio à existência desta sociedade de concertos que por sua vez sabe corresponder, pondo os seus associados em contacto com celebridades mundiais que talvez nunca ouvissem nem voltem a ouvir.

Damos em seguida a relação das senhoras e cavalheiros que até á data se inscreveram como sócios:

Eduardo Lemos Mota, D. Maria da Conceição Oliveira Bastos Mota, Dr. Manuel Pinto dos Santos, D. Maria da Conceição Pinto dos Santos, D. Maria Anatilde Cunha Martins Fernandes, Augusto Francisco Martins Fernandes, José Alberto Martins Fernandes, Manuel Soares Moreira Guimarães, D. Maria Fernanda Loureiro Moreira, D. Maria Manuela Loureiro Moreira, Fernando Loureiro Moreira, Luiz Gonzaga de Freitas Carvalho, Fernando de Cintra Penafort, Alberto Vieira Braga, D. Deolinda Lobato Braga, D. Tereza Lobato Braga, Dr. José de Barros, (Felgueiras), D. Maria Barbara de Vasconcelos, (Felgueiras), Oscar Aveleiro Pires, D. Luíza Lage Jordão Pires, José Jacinto Junior, D. Madalena de Carvalho Jacinto, D. Ana de Carvalho Jacinto, D. Maria de Carvalho Jacinto, António de Carvalho Jacinto, D. Marília de Ferreira Martins, Manuel Pereira Mendes, D. Emilia Pereira Mendes, Joaquim Manuel Pereira Mendes, D. Maria Amélia Pereira Mendes, D. Maria Amélia Sequeira Braga Costa, Alberto Costa, D. Maria Lucia Sequeira Braga Costa, D. Maria Margarida Sequeira Braga Costa, D. Ana Emilia Martins Aldão, Dr. Augusto Ferreira da Cunha, D. Ana Maria Pereira Mendes Ferreira da Cunha.

(Continua)

## Instituto Nacional de Trabalho de Providencia

## Delegação em Braga

## NOTA OFICIAL

Em virtude de o feriado do 1.º de Dezembro estar, por disposição legal, equiparado ao dia de descanso semanal para efeitos de trabalho do pessoal assalariado do comércio e industria, e de, por despacho de Sua Ex.<sup>a</sup> o Sub-Secretário de Estado das Corporações de 20 do corrente, ter sido atribuído aos Delegados do I. N. T. P. competência para indicarem as condições em que se deve observar o cumprimento respectivo neste ano, fica estabelecido, quanto ao Distrito de Braga, que

1.º — Os estabelecimentos comerciais adoptarão os horários

## FESTAS NICOLINAS

Rufos de alvorada, alegria estudantina, Ribombam os tambores da linda tradição E Guimarães acorda, em préce diamantina, P'r'as «novenas» ideais da Virgem Conceição.

Depois entra o «pinheiro», em alta animação; Belas juntas de bois, em fila peregrina, Levam «S. Nicolau» para a contemplação... O «Patrono» que abraça a «Minerva» divina.

— «Magust» — na fogueira estoiram as castanhas E as «Posses», então, formam grandes montanhas... E há «Danças Escolares», de movimento e cor!...

— «Scolástico Pregão», de gracioso chiste; «Cortejo das Maças» e de lanças em riste, Nas varandas colhendo as violetas do Amor!...

Porto — Novembro de 1947.

FRBITAS SOARES

que normalmente lhes são atribuídos, por força de lei, ao domingo; exceptuam-se

2.º Os estabelecimentos de barbeiro e cabeleireiro que se poderão conservar abertos até ás 13 horas com o pagamento do trabalho correspondente ao período de abertura, com 100 % de aumento;

3.º Os estabelecimentos industriais manter-se-ão encerrados, podendo proporcionar ao seu pessoal assalariado a respectiva compensação, por meio de um aumento de trabalho de 1 hora, em antecipação ou prolongamento ao horário normal, nos 8 dias úteis imediatos, sem necessidade de autorização, ou pela forma que, em cada caso devidamente requerido e justificado com a impraticabilidade daquele processo, o I.N.T.P. tenha autorizado; exceptuam-se:

4. Os estabelecimentos de fabrico de pão que cumprirão o horário normal correspondente ao respectivo dia da semana, devendo o trabalho efectuado nessas condições ser remunerado com 100 %.

5. Os estabelecimentos comerciais situados em localidades onde se realizem feiras ou mercados nesse dia, observarão o horário normal respectivo, encerrando no dia imediato.

Braga e Delegação do I.N.T.P. 26 de Novembro de 1947.

O Delegado,

Dr. Henrique Cabral de Noronha e Menezes.

## Desastre mortal

Pelas 13 horas do dia 25 do corrente, quando o automóvel L. H. 10-59, guiado pelo motorista Manuel Joaquim Teixeira, vinha das Taipas e passava no lugar da Vista Alegre, freguesia de Fermentões, deste concelho, colheu mortalmente Custódia Lopes, casada, com 54 anos.

A infeliz, que era muito estimada, saía de sua casa e ia atravessar a estrada, quando surgiu o automóvel que a colheu.

Imediatamente conduzida ao Hospital da Misericórdia, chegou ali cadáver.

O caso está afecto ao Tribunal. Na ocasião em que colhemos informações, disseram-nos que o motorista não foi culpado do acidente, pois a mulherzinha lhe surgiu rápido, sem que ouvesse tempo de evitar o choque que lhe deu a morte.

## Escriturário

Está aberto Concurso para um lugar de escriturário, na Fábrica de Tecidos do Miradouro, Creixomil, com o ordenado de 750\$00 mensais. Deseja-se que tenha boa caligrafia, saiba escrever à máquina e dê as melhores referências.

## PEDIDO DE CASAMENTO

O nosso presado amigo o sr. Dr. Leopoldo Martins de Freitas, Ilustre Director da Companhia de Fiação de Tecidos de Guimarães, a semana finda, pediu em casamento, para o zeloso e activo empregado da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães o sr. José Maria da Silva Almeida, filho do saudoso finado o sr. José da Silva Almeida, e de sua esposa a sr.<sup>a</sup> D. Maria da Conceição Ribeiro de Carvalho Almeida, a mãe da gentil vimezanense a sr.<sup>a</sup> D. Maria Inês Ribeiro de Oliveira, filha do opulento industrial de Cortumes, e nosso presado amigo o sr. Belmiro Mendes de Oliveira, e entida da sr.<sup>a</sup> D. Maria Beatriz Carneiro de Oliveira.

O enlace deve realizar-se muito brevemente.

Aos simpáticos noivos, muito estimados no meio social vimezanense, antecipamos o desejo de muitas felicidades.

## 1.º de Dezembro

Para comemorar a data histórica do primeiro de Dezembro, o grupo VINTE ARAUTOS DE D. AFONSO HENRIQUES, leva a efeito no próximo Domingo, na sua sede à rua de S. Dámaso, pelas vinte e tres horas, uma sessão solene em que fará uma alocução ao microfone a Sr.<sup>a</sup> D. Manuela Delgado, distinta aluna do curso de Ciências Históricas-Filosóficas, da Universidade do Porto.

As zero horas do dia primeiro de Dezembro sairá uma Tuna da referida sede, visitando as entidades oficiais e a estátua do fundador, perante a qual será feita uma breve alocução por um associado da colectividade.

## Bibliografia

EXALTAÇÃO LUSÍADA, poemas, por Freitas Soares — Porto 1947.

De quando em vez, o poeta vimezanense Freitas Soares, canta-nos em pequeninos e sugestivos poemas, o amor, o valor e a beleza da Pátria Portuguesa, e os sentimentos dos portugueses guerreiros e de sublimada glória Nacional.

Os versos desta sua última produção, que temos presente por amável oferta do autor, revelam essa nota patriótica, falando-nos do Mar e de Portugal, do Oceano e de Timor.

As edições dos seus livros são sempre cuidadas e bem apresentadas.

Exultação Lusíada não foge à regra geral deste seu gosto de bem apresentar os trabalhos.

Agradecemos ao nosso Amigo e poeta os exemplares oferecidos.

# O Natal dos nossos pobrezinhos

E' para os pobres doentes e envergonhados de Guimarães, que abrimos a nossa subscrição, com o fim de lhes proporcionar um Natal que lhes faça esquecer as agruras da vida, e lhes dê a certeza da grande Festa da Família, que soleniza, simultaneamente, o Nascimento do Creador.

Há muita chopana fria por falta de lume, e muita mesa vazia por carência de pão.

E Guimarães, a Terra da Caridade, não quererá que naquele dia, de tão saudosas e gratas recordações, haja conterrâneos seus sem conforto e bem estar.

«O Comércio de Guimarães», a exemplo do que vem fazendo em anos transactos, apela para os seus amigos, subscritores e conterrâneos, para todos os Vimaraneses, para que na véspera de Natal possa levar conforto e alegria donde há muito andam rédios.

Para os pobres nossos protegidos; para os necessitados envergonhados; para os doentes e para os que precisam, está aberta a nossa subscrição.

Transporte	290\$00
Manuel da Cunha Machado	20\$00
Jacinto Teixeira	10\$00
Henrique Correia Gomes	10\$00
P.º José Ferreira Leite	40\$00
J. A.	50\$00
António Pinto Leite	40\$00
D. Maria Carolina de Magalhães Santiago	50\$00
Joaquim da Silva	20\$00
D. Livia Schindler Franco (Lisboa)	100\$00

Continua

## NOVO GOVERNADOR CIVIL DO PORTO

Já tomou posse do cargo de Governador Civil do Porto, o estimado bracarense e devotado soldado do Estado Novo, o sr. dr. Antão Santos da Cunha.

Nós, que por diversas vezes, e por dever de officio, nós temos encontrado com s. ex.ª, tendo ocasião de apreciar os primorosos dotes morais e intelectuais que lhe formam o caracter, a reflexão com que aborda os mais intrincados problemas, e ainda a vontade herculeia de bem servir, agouramos-lhe uma brilhante folha de serviços, que, sendo úteis ao Distrito que vai servir, sejam, também, o reflexo de um espirito esclarecido, de uma alma de eleição, e de um Soldado que tem por lema: Servir dedicadamente o Estado, para honra da Pátria de nossos Maiores!

A s. ex.ª pois, os respeitáveis cumprimentos de «O Comércio de Guimarães».

## Venerável Ordem Terceira de S. Domingos

Realizou-se domingo a eleição dos novos Corpos Gerentes desta Instituição Vimaranesense, recaído nos seguintes snrs.

### Mesa Administrativa

Prior—Dr. José Francisco dos Santos; vice-prior, P.º Augusto Borges de Sá; secretário, capitão Duarte Ferrêri de Gusmão Sousa Fraga; vice-secretário, Torcato Mendes Simões; vigário do culto, P.º António da Costa Pereira Guimarães; tesoureiro, Amadeu José de Carvalho; mestre de novícios, P.º Luiz Gonzaga de Sousa Fonseca; vogais, Belmiro Mendes de Oliveira, Manuel da Cunha Machado, António Padua da Cunha Monteiro e Francisco Pereira da Silva Quintas.

### Substitutos

Armando Umberto Gonçalves, Eduardo Torcato Ribeiro, Manuel Pereira Mendes, Carlos Alberto Cardoso, Joaquim Ferreira e Agostinho das Neves Saraira.

### Comissão de Irmãs para o Culto e Beneficência.

D. Ana Emilia Martins Moreira de Castro, D. Aurora da Assunção Ribeiro Xavier, Dr.ª Edwiges Pereira Machado, D. Luiza de Araujo Gomes Guimarães, D. Maria de Belém da Cunha Machado, e D. Maria Ludovina Ferreira.

## O VITÓRIA S. CLUB

adquiriu nova sede

A Direcção do Vitória Sport Club, por arrendamento, acaba de adquirir, para sua nova sede, o esplendido prédio que foi moradia do saudoso vimaranense e nosso nunca esquecido amigo o sr. Dr. Joaquim José de Meira, e que hoje pertence ao também nosso presado amigo o Comendador sr. Alberto Pimenta Machado.

A nova sede, onde vão instalar-se todas as secções do popular e valoroso Club, muito ampla e bem situada, vai passar por grande transformação, devendo as obras iniciarem-se já, de forma a que possam estar concluídas, possivelmente, no proximo dia 1 de Janeiro, devendo nesse dia fazer-se a inauguração solene.

## A JUSTA

Repressão de Jogos

Foi enviada uma Circular a todos os Presidentes das Câmaras do Distrito do Porto, no sentido de ser rigorosamente feita repressão aos jogos.

Dessa Circular, que desejaríamos se estendesse também ao nosso concelho, destacamos os seguintes períodos:

a) — Que seja desde já proibida a prática da lôba, do poker, do kiley do king, do sintético e do bluff nas tabernas, cafés, salas de jogos de vaza dos casinos, e de modo geral, em todos os recintos onde o público tem entrada livre, por convite ou mediante simples pagamento de bilhete;

b) — Que esta proibição venha a tornar-se extensiva ás associações recreativas, desportivas ou quaisquer outras, onde, nos termos estatutários, só tenham acesso os respectivos sócios, desde que se verifique que as perdas, nos referidos jogos, atingem volume incomportável ou inconveniente para a generalidade das pessoas que ali joguem.

Para execução do despacho de Sua Excelencia o Ministro, devem as autoridades policiais proceder nos termos seguintes:

1.º eaçar as licenças para funcionamento dos estabelecimentos onde, depois de notificados os seus proprietários, da proibição, volte a praticar-se qualquer dos jogos mencionados;

2.º — Notificar na pessoa do seu presidente, as associações que, porventura, venham ser atingidas pela proibição. Nos distritos em que existe regulamentação que

## Nossa Senhora da Conceição

Principiam amanhã, nos templos da Colegiada e da V. O. T. de S. Francisco, as novenas que precedem a festividade que no dia 8 se realiza naqueles templos em honra de Nossa Senhora da Conceição.

— Também se iniciam os mesmos piedosos exercícios na histórica Capelinha de Nossa Senhora da Conceição de Fóra.

## Aos desportistas

Realizando-se, presentemente o Torneio de futebol mais importante da temporada, ao qual concorrem as mais distintas e valorosas equipas Nacionais, o sr. MARCOLINO—RELEJOEIRO, a exemplo dos anos anteriores, ofereceu-nos em separado, trinta exemplares dos seus Mapas da Classificação do Campeonato Nacional de Futebol da 1.ª e 2.ª Divisões.

Como brinde—reclame e no intuito de bem servir a Causa Desportiva, a edição dos Mapas da 1.ª Divisão, além de possuir o calendário de jogos, tabelas para averbamentos dos resultados e classificação dos Clubes—número de Bolas e Pontos—vem já impresso o nome dos vencedores desta prova desde o seu inicio até ao presente.

Dentro dos mesmos moldes, embora para o ambiente mais restricto, quiz MARCOLINO—RELEJOEIRO, beneficiar outra falange de Desportistas, ampliando este género de propaganda da sua Casa, com uma nova edição de Mapas respeitante ao Campeonato da 2.ª Divisão, por agora, só referente a Zona A.

Estas edições são oferecidas, gratuitamente, a todos os Desportistas, quer por meio de distribuição nos campos aonde os jogos se realizam, quer pelos Clubes disputantes da prova, para os quais MARCOLINO—RELEJOEIRO enviará alguns milhares de exemplares. Outro-tanto serão atendidos todos os pedidos da Província, feitos por correspondência desde que esses pedidos venham acompanhados do respectivo selo.

Os mapas que nos foram enviados ficam á disposição dos interessados, e ao Sr. Marcolino—Relejoeiro agradecemos a oferta.

## DESPEDIDA

Jerónimo de Castro Silva Guimarães, impossibilitado de se despedir, por insuficiência de tempo, de algumas pessoas de sua familia a quem não pôde apresentar-se, de seus Ex.ªs Professores, de seus amigos e de todas as pessoas das suas relações; ao iniciar a sua partida para a cidade de Lourenço Marques, aonde vai dedicar-se á vida comercial, de todos se despede, agradecendo muito penhorado a estima e atenções que sempre lhe dispensaram, pelo que se confessa inolvidavelmente reconhecido.

Guimarães, 19 de Novembro de 1947.

## Atenção à nossa 4.ª página

sugerte a licença policial ás casas onde se praticam jogos, devem os Governadores Cívicos, quando se viole a proibição, caçar as respectivas licenças, promovendo contra os infractores, em caso de reincidência, o procedimento a que se refere o art.º 188.º e o seu § 1.º do Código Penal. Nos distritos onde tal regulamentação não exista, deve, com urgência, proceder-se á sua elaboração, como preceitua o § único do art.º 408.º do Código Administrativo, afim de que as disposições constantes desta circular possam ter completa execução.

## «28 de Novembro»

Passa hoje mais um aniversário desta gloriosa data, tão viva no coração de todos os vimaranenses, que jámais a podem esquecer.

Para aqueles que tanto a exaltaram, vivos ou mortos, vai a nossa homenagem de Vimaraneses de «antes que brabar que torcer».

## CAMPEONATO NACIONAL = D E = FUTEBOL

Após a excelente exhibição feita domingo, em Braga, pela selecção do Minho, para a qual o Vitória deu seis elementos, recomeça no proximo domingo a disputa do Campeonato Nacional, com o seguinte calendário:

### 1.ª Divisão

Boavista—F. C. do Porto; Sporting—Vitória (G); Belenenses—Benfica; Sporting (B)—Académica; Estoril—Atlético; Elvas—Lusitano; Olhanense—Vitória (S).

Jogos a realizar nos campos dos Clubes indicados em primeiro lugar.

### Taça António Bravo

Por motivos justificados, não se efectuaram os 2 jogos, conforme este jornal noticiou, entre os Juniores C e o Infantil B, ás 15 horas, e os Juniores A contra os Juniores B ás 16 horas, mas, realizou-se aquele, ás 11 horas, no qual saíram os Juniores vencedores por 8—0, com 5—0 ao intervalo. Os golos foram obtidos por: Jorge 3, Abilio 2, Hermes 1, Claro 1, e Lopes II 1.

Os Juniores C formaram da seguinte maneira: Monteiro, Machado e Lopes I; Eduardo, Lopes II e Salgado; Hermes, Jorge, Claro, Quize e Abilio.

Pelo Infantil: Branco, Borges e Carneiro II; Araujo, Matinheiro e Oliveira; Sousa, Lourenço, Miguel, Pires e Barros.

O Infantil sofreu esta pesada derrota por não ter boa coordenação de jogo, bom conjunto, e jogaram abaixo das suas possibilidades. Em virtude de se ter de

«O Comércio de Guimarães» n.º 5543 de 28 de Novembro de 1947



COMARCA DE GUIMARÃES SECRETARIA JUDICIAL

## Anuncio

1.ª publicação

Pela 1.ª secção da Secretaria Judicial desta comarca correm éditos de vinte dias, a contar da segunda publicação do presente, citando os **credores desconhecidos**, para no prazo de dez dias, a seguir aos dos éditos, deduzirem os seus direitos, nos termos dos art.ºs 864 e 865 do Código do Processo Civil, nos autos de execução de sentença que Clara Maria Simões Lopes Sampaio, viuva, da freguesia de Regilde, e Camila Leite da Silva, viuva, da freguesia de Vila-Fria, ambas da comarca de Felgueiras, movem a Emilia Pereira de Araujo, Rosa Pereira de Araujo, Luiz Pereira de Araujo, Amelia Pereira de Araujo, menores, representados por seu pai, Armindo de Araujo e Silva, viuvo, todos da freguesia de Nespereira, desta comarca, e a Maria Adelaide Pereira da Silva, Fernando Pereira da Silva, Augusto Pereira da Silva, Maria Irene Pereira da Silva, e Maria Augustinha Pereira da Silva, menores, representados por seu pai Luiz Pereira da Silva, e todos residentes na freguesia de Torrados, da comarca de Felgueiras, execução de sentença essa que corre seus termos nos autos do inventário orfanologico a que se procedeu por obito de José Pereira Vaz e mulher Emilia Vaz Ribeiro, moradores que foram na referida freguesia de Nespereira, desta comarca.

Guimarães, 6 de Novembro de 1947.

O Juiz de Direito

Lobo e Silva

O Chefe da 1.ª secção, Antonio Vitorino de Queiroz

realizar ainda o sorteio, não podemos informar os grupos que jogam domingo.

Um atleta da Escola do Vitória de Guimarães.

## TEATRO-JORDÃO DOMINGO Às 15 e às 21 HORAS

Um filme em technicolor

## JUSTIÇA DO SUL

Com: Joel Mc Crea, Barbara Britton, etc.

SEGUNDA-FEIRA, 1 de Dezembro, às 15 e às 21 horas

## O Filho do Robin dos Bosques

## PARKER "51"

(ESCREVE SECO COM TINTA LIQUIDA)

Esta famosa marca de canetas acaba de ser lançada no mercado pelo sistema de vendas a prestações, podendo assim V. Ex.ª adquirir a mais extraordinária caneta do mundo apenas por Esc. 15\$00, bastando para isso fazer a sua imediata inscrição na

## CASA DAS NOVIDADES

Rua da Rainha, 105

Telefone, 4350

— GUIMARÃES —

Os nossos mercados

de sábado

A nossa digressão semanal pelos nossos mercados, traz-nos a sensação de que vivemos cercados de quadros verdejantes e obérimos, e que perfumados jardins toucam e balsamizam o variado panorama.

O tempo esteve magnífico, afastando a lama e chuva, tão precisa mas enconhada, dando vida ao ambiente e liberdade aos nossos movimentos.

E' que, em especial a nossa tão importante Praça do Mercado, é um especimen movimentado e variado, onde o mercador encontra tudo quanto necessita.

Deixemos, no entanto, as nossas apreciações, e notemos os preços que colhemos de alguns géneros.

Embora não estejamos no auge da colheita, vai aparecendo alguma azeitona, bem apetitosa. Pediam, pela grádua, por cada quarto, 12\$00, mais miúda, de 8\$00 a 10\$00.

Quer-nos parecer que o preço deste produto deve baixar, pois as Oliveiras estão carregadas de fruto.

Como estamos perto do Natal, vão aparecendo muitos ovos, que se vendem, cada dúzia, a 12\$00 e 12\$50.

Felizmente as batatas não tem subido, e se não aparecem em quantidade, chegam para o abastecimento cidadão.

Pediram-nos por cada quarto deste tubérculo, de 5\$00 a 7\$00; ao quilo, 1\$30.

As aves, que tiveram primazia de donas, continuam a baixar. Vimos comprar duas frangas, pequenas mas lindas, por 18\$00; e pediam, por cada par de frangos de consumo, de 18\$00 a 40\$00.

O preço dos feijões está a estremecer um pouco, com tendências para subir.

Havia muita e muito variada fruta, a preços vários.

Também houve carne da região, em relativa abundância.

Vende-se a Quinta das Quintões

de Baixo, situada na freguesia de Fermentões, muito perto de Guimarães. Paga 7 carros de medidas, produz em média 12 pipas de vinbo e tem muito mato e bravo.

Para mais informações, dirigir-se ao Solicitador Francisco Faria.

Publicações

Europa-América, L.d<sup>a</sup>

Recebemos um Boletim de informação bibliográfica da colectividade acima.

Esta iniciativa, a primeira no género em Portugal, constitue o primeiro passo para a publicação bibliográfica e literária que se torna indispensável aos leitores portugueses.

O Boletim que recebemos deverá transformar-se, se encontrar da parte do público, dos editores e dos livreiros o apoio que se torna indispensável nesta iniciativa, pois ele pretende ser um pouco de revista, de jornal e de catálogo, aspira a tornar-se indispensável aos amigos da cultura e dos leitores em geral, e, se for ajudado, contribuirá para alargar as possibilidades da cultura em Portugal, tanto mais que da iniciativa podem beneficiar todas as pessoas, visto o Boletim ser distribuído gratuitamente.

Agradecemos o exemplar que nos foi remetido.

ANTÓNIO JOSÉ FERREIRA

Afinador de pianos

Rua D. Frei Caetano Brandão, 79

BRAGA

E' uma garantia para o seu pianos

ORIENTE

SALÃO DE ALTA COSTURA

Rua Ramalho Ortigão, 34-1.º Esq.º

- PORTO -

Participa ás Ex.<sup>mas</sup> Clientes desta cidade que abriu a estação de inverno com uma luxuosa colecção de modelos de PARIS e BARCELONA e criações da sua primiere **Maria do Ceu.**

S. Nicolau

A Irmandade de S. Nicolau, erecta na Colegiada de N.<sup>sa</sup> S.<sup>ra</sup> da Oliveira, manda celebrar no próximo dia 6 de Dezembro, pelas 8,5 horas a missa estatutária acompanhada a harmonium, em honra do seu Padroeiro. Assistirão os irmãos da Irmandade e a Academia Vimaranesse.

ST.º ELOY

A Irmandade de St.º Eloy, erecta na Igreja de S. Damazo, manda celebrar no próximo dia 2 de Dezembro, pelas 8 horas, a missa estatutária em honra do seu Padroeiro e dos ourives vimaraneses.

Aniversário das almas

A Irmandade das Almas, erecta na Basilica de S. Pedro, realiza nos próximos dias 29 e 30 do corrente, o aniversário estatutário das Almas, com o seguinte programa: Dia 29, missas gerais pelas almas do purgatório. Dia 30, missa cantada às 10 1/2 horas, e às 17,30 horas, sermão pelo Rev.<sup>mo</sup> Padre Augusto Borges de Sá, e Libera-mé.

ST.º ANDRÉ

A Irmandade das Almas, erecta na Basilica de S. Pedro, manda celebrar no próximo dia 1 de Dezembro, a missa estatutária acompanhada a harmonium, pelas 8 horas, em honra de um dos seus Padroeiros St.º André.

Santa Luzia

Na Igreja de S. Damazo, principiam no dia 4, pelas 6 1/2 horas, as novenas preparatórias para a grandiosa festividade do dia 13, feita em honra de Santa Luzia.

MISSA DE REQUIEM

Na Capela de Nossa Senhora da Guia, celebra-se no dia 2, pelas 8 1/2 horas, a missa estatutária em sufrágio dos irmãos falecidos da Irmandade de N.<sup>sa</sup> S.<sup>ra</sup> da Guia, e sua anexa, do Senhor da Agonia.

Pela Polícia

Nos últimos dias queixaram-se na esquadra Policial de Guimarães, entre outras, as seguintes pessoas:

Tereza de Jesus Salgado, solteira, vendedeira ambulante, moradora na freguesia de Selho (S. Jorge, contra Manuel da Fonseca e Castro, da mesma freguesia, arguindo-o de quando o mesmo conduzia o seu automovel, pretender com este atropela-la, e de que ela ao dar por isso abandonou o taboleiro de frutas que tinha na berma da estrada, originando a que a fruta que o mesmo continha ficasse esmagada e ela queixosa com alguns ferimentos nos joelhos e ainda de se lhe ter extraviado devido à tentativa do arguido, algum dinheiro; Averigua-se

--D. Maria Arminda Freitas Amaral Lobo Machado, proprietária, do Largo 28 de Maio, desta cidade, contra Bernardino Lopes, o "Torres Novas," sem modo de vida, morador na freguesia de Santa Comba de Regilde, do concelho de Felgueiras, a quem argui de lhe ter assaltado uma sua propriedade situada na freguesia de Moreira de Cónegos, deste

concelho, de onde lhe furtou varios objectos que de momento não póde precisar, mas que devem ser avaliados em alguns milhares de escudos Averigua-se;

—Tomaz Fernandes, casado, industrial, residente na freguesia de Creixomil, contra Manoel Pinheiro, industrial, da Freguesia de Prazins (Santo Tirso e seu filho Ilizio Ribeiro, morador na freguesia de Barco, todos deste concelho, aos quais acusa de falta de contrato e danos em prejuizo do queixoso Averigua-se;

—Isaura de Magalhães, casada, costureira, da freguesia de Caldelas, deste concelho, contra as suas visinhas Ana da Silva Ribeiro e sua mãe Joaquina Ribeiro de Castro, casada, domestica, por insultos;

—Manuel Martins Rebelo da Silva, solteiro, empregado Industrial, morador na Avenida Dr. Alberto Sampaio, contra Maria de Freitas, casada, proprietária, da freguesia de Ronfe, deste concelho, arguindo-a de ter caluniado o queixoso;

—José Mendes dos Anjos, casado, sapateiro, residente nesta cidade, contra Ana de Jesus Dias, solteira domestica, tambem desta cidade, a quem acusa de o ter insultado, —Ana de Jesus Dias, solteira domestica, residente nesta cidade, contra José Mendes dos Anjos casado sapateiro, sua esposa e seu filho Manuel dos Anjos, solteiro, sapateiro, tambem desta cidade, a quem argue de agressão e danos;

—Por esta Policia foi enviado ao Tribunal desta Comarca, um processo em que são arguidos alguns individuos de terem procedido à venda de bilhetes para o Futebol e Cinema, por não ser permitida a sua venda, fóra das respectivas bilheteiras, ou locais indicados conforme determinação do preceituado no art.º 1.º do Decreto-Lei n.º 46.371, de 25 de Junho p.p.

Foram entregues na Esquadra Policial, por Lourenço Teixeira Alves Pinto, solteiro, escrivano, da rua Capitão Alfredo Guimarães, desta cidade, 10 maços de algodão, que foram encontrados junto às Obras da Câmara, os quais se encontram nesta Policia depositados, para serem entregues a quem provar pertencer-lhe.

Pelo guarda n.º 141, desta Policia, foi conduzida na Auto-maca dos Bombeiros Voluntários, desta cidade, ao Hospital da Misericórdia, Ana de Freitas, casada, domestica, residente na freguesia de Creixomil, por ter dado uma queda, a qual depois de socorrida naquele estabelecimento Hospitalar, regressou à sua residencia.

Por infracção ao n.º 10.º do art.º 22.º do Código de Posturas Municipais, foi autuado José Fernandes, operario fabril, morador no Largo da Cruz de Pedra, desta cidade.

Por esta Policia, foi preso na freguesia de Regilde, do concelho de Felgueiras, Bernardino Lopes, o "Torres Novas, casado, jornalista, alí residente, arguido do crime de furto praticado numa propriedade de Moreira de Cónegos, avaliado em alguns milhares de escudos, pertencente a D. Maria Arminda Freitas Amaral Lobo Machado, residente no Largo 28 de Maio, desta cidade.

Agradecimento

Beatriz da Costa Vaz, julgando ter agradecido a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento de seu marido Manuel Vaz, mas receando ter havido qualquer falta involuntária, vem por este meio repará-la, a todas patentecendo o seu agradecimento.

Beatriz da Costa Vaz

Venerável Ordem Terceira de S. Francisco

Convocação da Assembléa Geral Ordinaria

É convocada a Assembléa Geral Ordinaria a reunir no proximo dia 7 de Dezembro, pelas 10 horas, na sua sala das sessões, a fim de dar cumprimento ao disposto no artigo 16.º «Eleição da Mesa» dos seus Estatutos.

Se não comparecer numero legal de Irmãos, desde já fica feita a segunda convocação da Assembléa Geral para o dia 14 à hora e local acima indicado.

Guimarães e Secretaria da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, 18 de Novembro de 1947.

O Presidente da Assembléa Geral,

a) Leopoldo Martins de Freitas

EDITAL

Carlos Teixeira Afonso, Engenheiro Chefe da 1.ª Circunscrição Industrial

Faz saber que:

—Luiz da Silva Mendes, requereu licença para instalar uma oficina de urdidura, tecelagem de algodão, c/ tinturaria, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, perigo de incendio, emanações e fumos nocivos e inquinação das águas, no Lugar do Outeirinho, freguesia de Moreira de Cónegos, concelho de Guimarães, distrito de Braga, confrontando ao norte, sul e nascente com terrenos de Domingos Ferreira de O. Guimarães, e poente com caminho público.

—Bernardo Correia de Melo, requereu licença para instalar uma oficina de tecelagem, algodão, seda e mixtos com tinturaria e branqueação, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, perigo de incendio, cheiro, emanações e fumos nocivos, e inquinação das águas, no Lugar da Ponte, freguesia de Moreira de Cónegos, concelho de Guimarães, distrito de Braga, confrontando ao norte e nascente com Luiz Dias Monteiro, sul com estrada Camarária, e poente com caminho público.

—Maria da Conceição de

—No Comando da Secção da P. S. P., desta cidade, foram entregues os seguintes objectos:

Uma argola com 3 chaves, assim como um guarda chuva de Senhora, cujos objectos foram encontrados na via pública e serão entregues a quem provar pertencer-lhes.

"CAMPINA"

E' a marca de laranjadas que as pessoas de bom gosto preferem.

«CAMPINA»

E' a marca da melhor e da mais pura laranjada que se fabrica no País.

Um optimo produto destinado aos bons estabelecimentos. Pedidos ao único Distribuidor no Distrito de Braga:

DUARTE FRAGA

Rua Padre Gaspar Estação — GUIMARÃES

Sousa, requereu licença para instalar uma oficina de tecelagem de algodão e mixtos de algodão e seda, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação e perigo de incendio, no Lugar da Baixinha, freguesia de Moreira de Cónegos, concelho de Guimarães, distrito de Braga, confrontando ao norte com caminho público, sul, nascente e poente com terrenos de Abilio Martins.

—Domingos da Cunha, requereu licença para instalar uma oficina de tecelagem de algodão e mixtos de algodão e seda, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação e perigo de incendio, no Lugar da Ponte, freguesia de Moreira de Cónegos, concelho de Guimarães, distrito de Braga, confrontando ao norte e sul com terrenos de Abilio Pinto de Barros, nascente com estrada Camarária, e poente com Luiz Dias Monteiro.

—Tomaz Ribeiro, requereu licença para instalar uma oficina de serralharia mecânica, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação e fumos, no Lugar da Mogada, freguesia de Ronfe, concelho de Guimarães, distrito de Braga, confrontando ao norte com terreno de Amaro Marques, sul com terrenos do próprio, nascente com a Quinta de Gerande e poente com caminho público.

—Nos termos do Regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão das licenças requeridas e examinar os respectivos processos, nesta Circunscrição, com sede no Porto, Rua de Santa Catarina n.º 805.

—Porto e Secretaria da 1.ª Circunscrição Industrial, 28 de Outubro de 1947.

O Engenheiro Chefe, Carlos Teixeira Afonso

No próximo domingo está de serviço permanente a farmácia **Barbosa.**

Misericórdia de Guimarães

Assembléa Geral

A fim de se proceder à eleição da Mesa e do Definitório para o triénio de 1948—1950, convido os Ex.<sup>mos</sup> Irmãos para uma reunião da Assembléa Geral, que, para esse fim, se realizará no proximo dia 30 às 10 horas, na Sala do Despacho desta Santa Casa.

No caso de não comparecer numero suficiente de Irmãos para a Assembléa funcionar legalmente, ficará a mesma adiada para o dia 7 do próximo mês de Dezembro, à mesma hora e no mesmo local, dia em que funcionará com o mínimo de 20 Irmãos.

Santa Casa da Misericórdia de Guimarães, 14 de Novembro de 1947.

O PROVIDOR

Mário de Sousa Menezes